



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Retinoblastoma Em Paciente Indígena Do Estado De Roraima

Autores: ÉRICA PATRÍCIA CAVALCANTE BARBALHO (HCSA); SARAH DE OLIVEIRA SILVA (UFRR); VALÉRIA VIEIRA DA SILVA COUTINHO (UFRR); ALINE DE SOUZA SILVA (HCSA); MARJORIE ARAÚJO MONTEIRO (HCSA); JULIANA CARVALHO BARBOZA (HCSA); APARECIDA DIAS DE SOUSA ARAÚJO (HCSA); LEIDIANE MARTINS SARAIVA (HCSA); ELY MENDES CARNEIRO JÚNIOR (HCSA); ABNER AUGUSTO CUTRIM SILVA NUNES (HCSA)

Resumo: Introdução: O retinoblastoma é o tumor maligno intraocular mais frequente na infância, clinicamente agressivo, podendo ser bilateral, unilateral ou multifocal. A idade média para o diagnóstico varia de 12 meses em casos bilaterais a 23 meses em unilaterais. Esse estudo relata um caso de retinoblastoma bilateral em criança indígena, cujos dados foram obtidos por meio de revisão do prontuário e de literatura. Descrição do caso: Paciente masculino, 5 anos, etnia Yanomami, proveniente de comunidade indígena do Estado de Roraima, deu entrada no pronto socorro infantil (PSI) com história de trauma contuso prévio em órbita esquerda. Exame oftalmológico revelou protrusão de globo ocular esquerdo, celulite pré-septal, edema e hiperemia. Indicada cirurgia de evisceração, a qual evidenciou lesão sugestiva de retinoblastoma, realizando-se enucleação. A Tomografia de Crânio (TC) revelou neoplasia orbitária esquerda de aspecto expansivo acometendo o nervo óptico e calcificações em globo ocular direito. Após sete meses, retornou ao PSI com piora clínica e síndrome de hipertensão intracraniana, TC de urgência revela múltiplas metástases inoperáveis, sem condições terapêuticas, indicado para cuidados paliativos. Paciente evolui com parada cardiorrespiratória e óbito. Discussão: Os retinoblastomas geralmente tem um curso clínico desfavorável, sobretudo quando há envolvimento extenso do nervo óptico ao diagnóstico e disseminação para outros órgãos, como no caso relatado. A suspeita baseia-se na história clínica e exame físico, cujo achado principal é a leucocoria. A confirmação diagnóstica ocorre através da oftalmoscopia e exames de imagem que podem revelar presença de calcificações intraoculares. Em relação ao tratamento, a enucleação é o procedimento de escolha nos casos unilaterais e quando bilateral tenta-se preservar a visão com tratamentos locais. Conclusão: Fica demonstrado que o retinoblastoma é uma condição grave e de difícil controle, sendo de grande importância a agilidade diagnóstica/terapêutica. Nesse estudo, relatou-se um caso raro de retinoblastoma por se tratar de indígena fora da faixa etária predominante.